

Corporate Finance

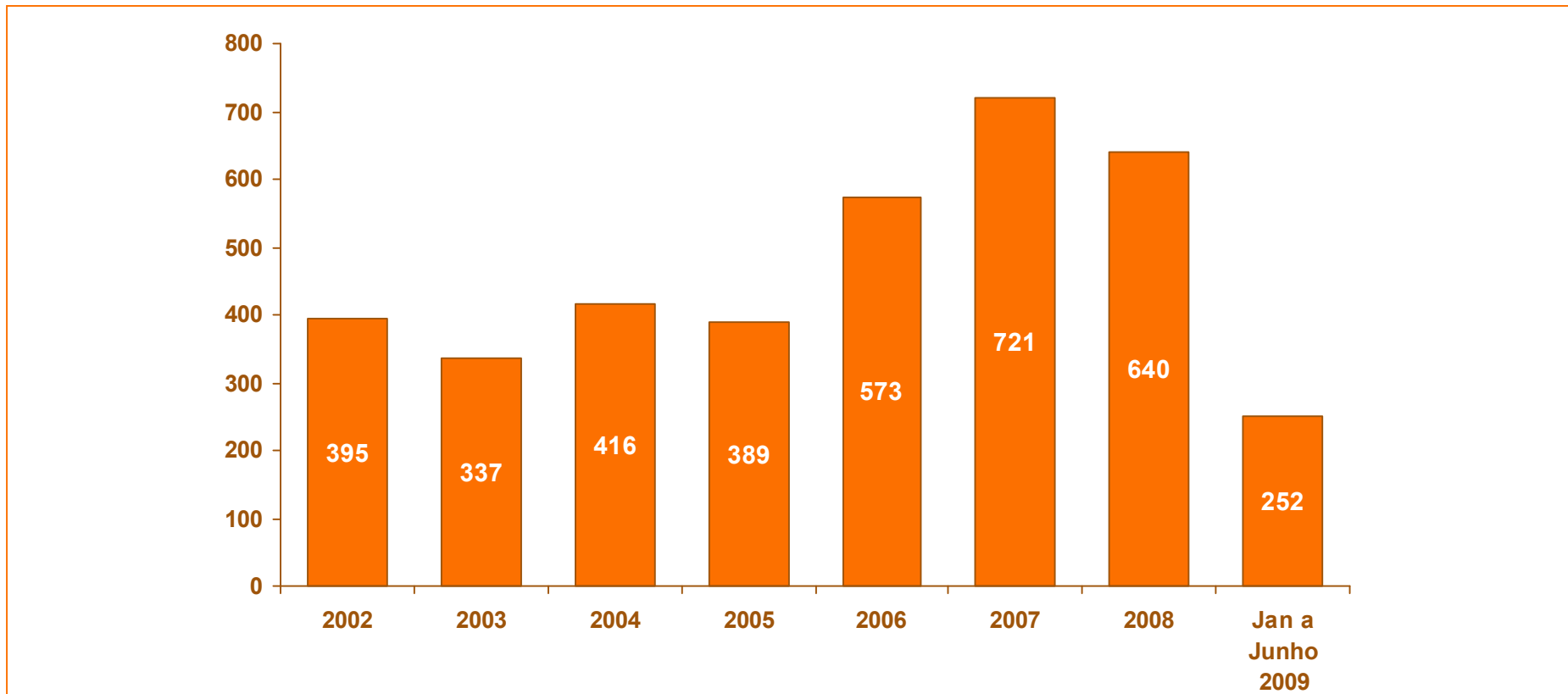
Fusões e Aquisições no Brasil

Junho 2009



Fusões e Aquisições no Brasil

O primeiro semestre de 2009 registrou um total de 252 transações, volume 26% menor do que o mesmo período do ano anterior.

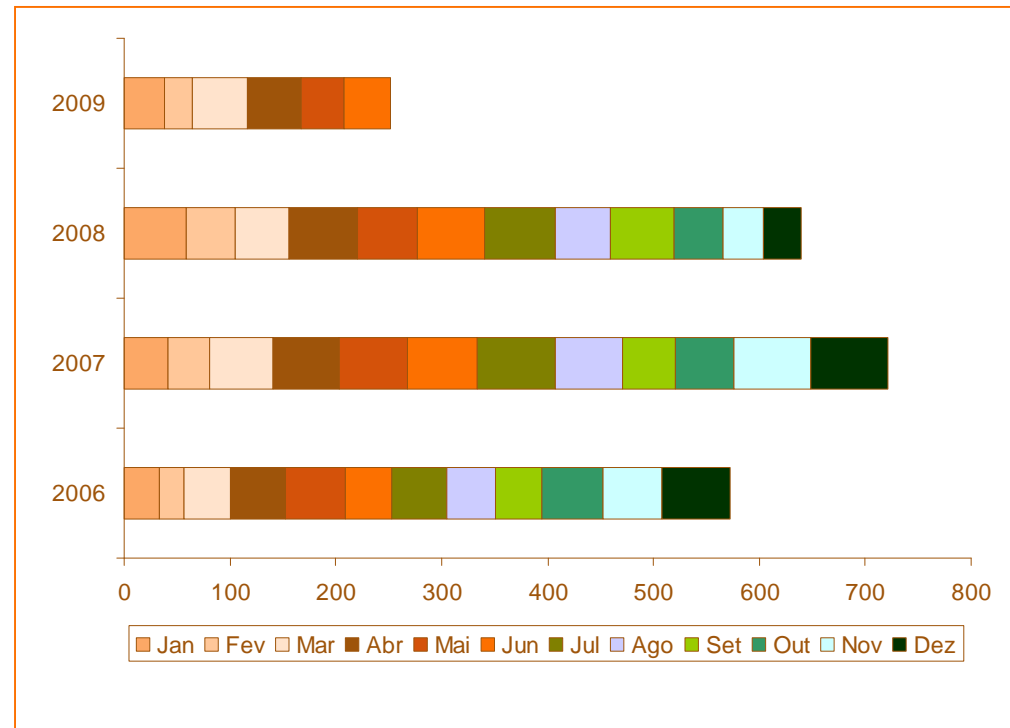


Nota: Transações divulgadas na imprensa. Não inclui acordos.
2002 a 2009 referente ao período janeiro a dezembro

Fusões e Aquisições no Brasil

Transações: Foram registradas 252 transações no primeiro semestre de 2009. O mercado de M&A continua operando com cautela, com as empresas e investidores atuando de forma seletiva e buscando oportunidades de aquisições para fortalecimento de posicionamento de mercado.

- O acumulado de 2009 registra o mesmo nível de transações de 2006 que registrou, no mesmo período, 253 transações.
- O primeiro semestre de 2008 registrou 340 transações; mesmo período de 2007 registrou 334.
- Algumas transações foram canceladas, estão suspensas e/ou em análise (i) por órgãos reguladores ou (ii) falta de financiamento (recuperação das linhas de crédito e retomada seletiva do mercado de capitais pode alterar este contexto, estimulando transações).



Fusões e Aquisições no Brasil

Participação nacional e estrangeira: O capital nacional esteve presente em 61% (126 transações) das transações de compra de participação (controladora ou não) de 2009. Destaque para o aumento da participação do investidor estrangeiro nos últimos meses, recuperando patamares de participação em momento de pré-crise.

Private Equity*: fortaleceu-se no contexto atual e mantém-se como alternativa de captação de recursos. No acumulado do ano, este investidor tem registrada participação em 24% das transações, atuando principalmente nos setores de alimentos e bebidas, educação, construção, logística, entretenimento, varejo, energia, tecnologia e financeiro.



* em junho/09 a PwC publicou estudo específico sobre a indústria de Private Equity no Brasil. Material encontra-se à disposição na área de Marketing da PwC.

Fusões e Aquisições no Brasil

Setores: destaque para transações nos setores de TI, que representou 10% das transações, seguido pelo setor financeiro (9%), alimentos e mineração (8%) serviços auxiliares (7%) e varejo, serviços públicos e transportes (6%).

Transações de grande porte no primeiro semestre de 2009:

- Fusão avaliada pelo mercado em R\$ 10 bilhões entre a Sadia e Perdigão, originando a BRF – Brasil Foods.
- BTG adquirindo as operações no Brasil do UBS por US\$ 2,5 bilhões.
- Banco do Brasil, adquirindo participação no Banco Votorantim por US\$ 1,8 bilhão.
- Aquisição da Aracruz pela VCP por aproximadamente US\$ 1,4 bilhão.
- Aquisição do Banco Ibi pelo Bradesco por R\$ 1,4 bilhões.
- AB-Inbev vendendo a cervejaria chinesa Oriental Brewery por US\$ 1,8 bilhão.
- O britânico Barclays adquirindo ações da Vale por US\$ 1,6 bilhão.
- Camargo Corrêa adquirindo a CPFL por aproximadamente US\$ 1,1 bilhão.
- Cosan adquirindo a Nova América por US\$ 0,7 bilhão.
- Sanofi-Aventis adquirindo a Medley por US\$ 660 milhões (em análise).
- Transações envolvendo a Vale que superam US\$ 1,5 bilhão.
- Investimentos governamentais em empresas e processos de consolidação de setores - investimentos do BNDES na LLX Logística e na PDG Realty.
- Aquisição do Ponto Frio pelo Grupo Pão de Açúcar por R\$ 824,5 milhões.

Fusões e Aquisições no Brasil

Os grupos nacionais continuam na liderança das transações envolvendo compras de participações.

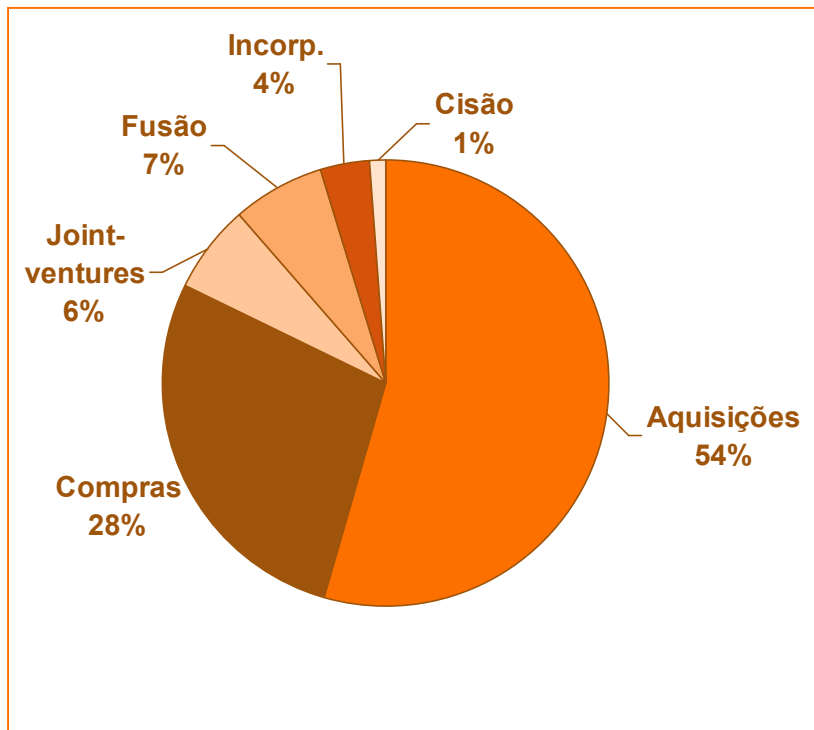
A participação do capital nacional foi responsável no período por 61% das transações de compra de participação (controladora ou minoritária). Em números absolutos, o capital nacional esteve presente em 126 transações em 2009. No mesmo período em 2008 esteve presente em 203 transações.

A participação do capital estrangeiro registra recuperação de sua participação nos negócios, estando presente em 39% das transações (81 transações).



Nota: Transações divulgadas na imprensa. Não inclui acordos.

Aquisições de controle continuam predominantes como modelo de transação, representando 54% das transações.

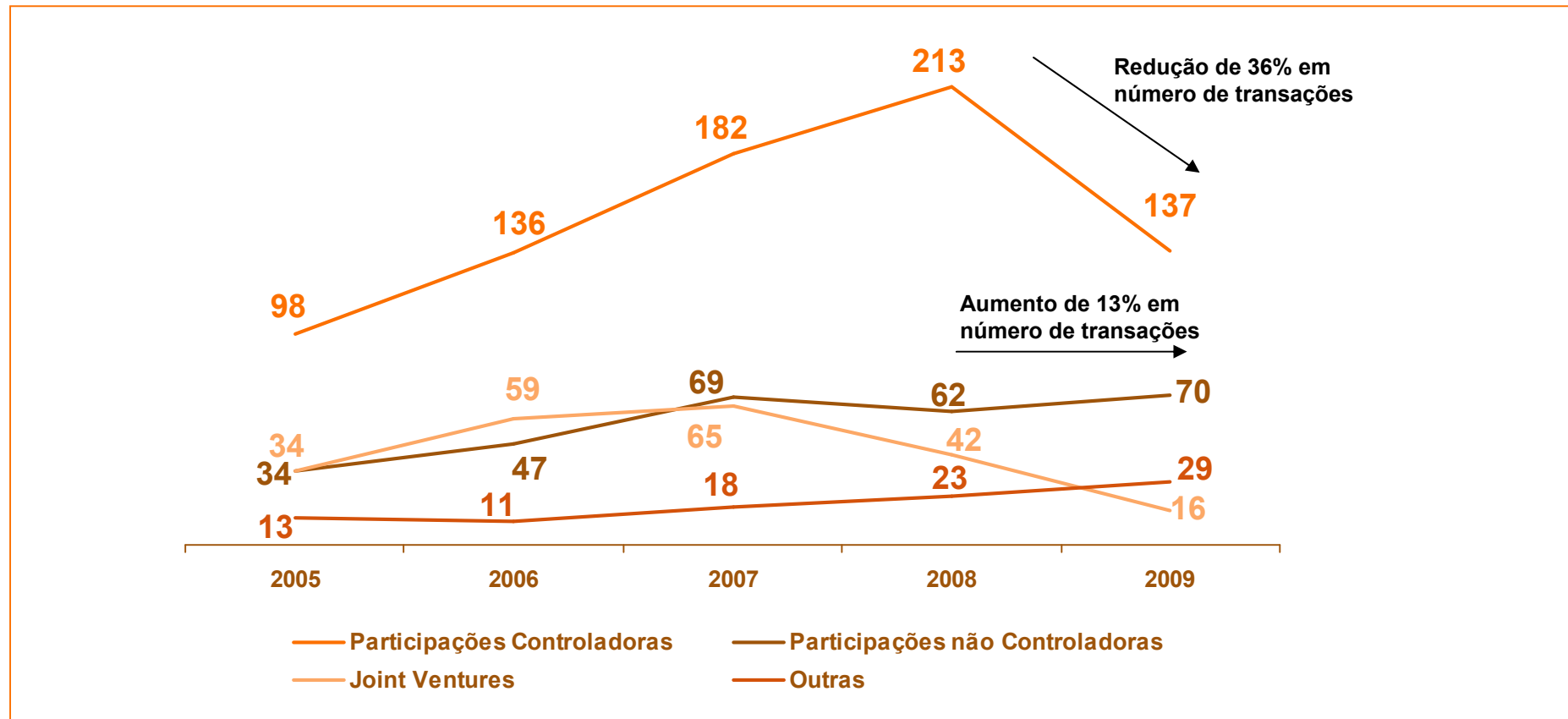


Nota: Transações divulgadas na imprensa. Não inclui acordos.

- Entre os meses de janeiro a junho, as aquisições de controle representaram 54% das transações (mesmo patamar de 2006 e 2007).
- As transações que envolveram participação não controladora (compras) representaram 28% no período, registrando aumento significativo em relação a sua média histórica no patamar de 20%.
- Destaque para o aumento da presença de investidores estrangeiros, com participação em 39% das transações envolvendo compra de participação (controladora ou não) ante 26% no mesmo período de 2008.
- Fusões e joint ventures representaram, juntas, 13% das transações anunciadas.

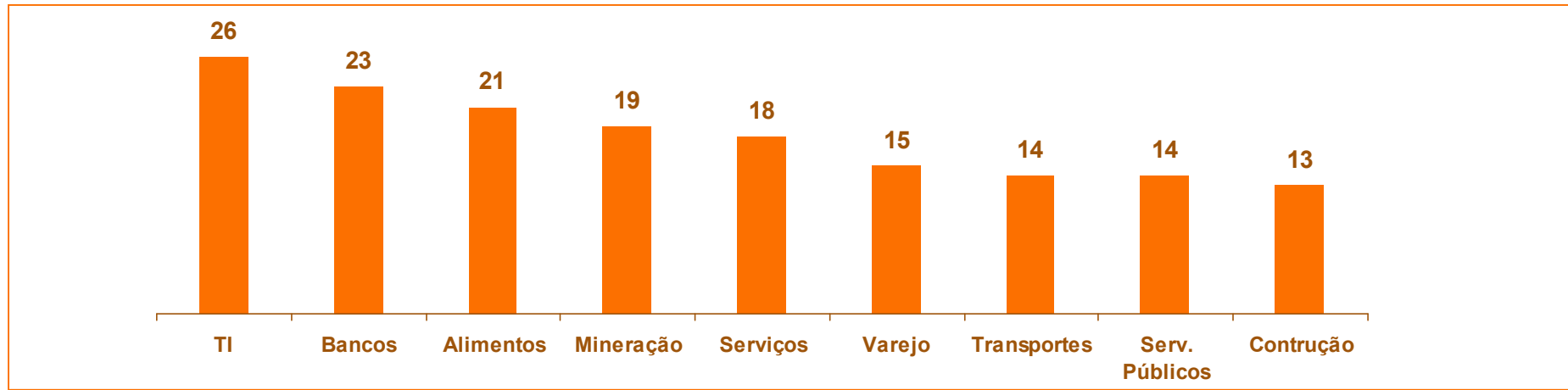
Fusões e Aquisições no Brasil

As aquisições que envolvem participação controladora, apresentaram redução de 36% em relação ao mesmo período do ano de 2008.



Nota: Transações divulgadas na imprensa. Não inclui acordos.

Setores com mais transações no ano de 2009



O setor de **TI** se destacou com transações de empresas de software/sistemas de rede.

No setor de **Bancos e Estabelecimento Financeiros** destacaram-se transações que envolveram companhias de seguros e bancos, como a aquisição do Banco Ibi pelo Bradesco e a do Grupo Athon-Brüder pelo Grupo Qualicorp, bem como as transações do Banco do Brasil e BTG

Em **Alimentos** destacaram-se transações no setor sucroalcooleiro e transações nos setores de frigoríficos e abatedouros, como a aquisição da Doux Frangosul pela Marfrig.

Mineração obteve destaque com transações de petróleo, gás e derivados e minerais metálicos.

Os setores de **Varejo** (com transações envolvendo players importantes em junho – Casas Bahia, Grupo Silvio Santos e Grupo Pão de Açúcar), **Transportes** e **Construção/ Real Estate** continuam sendo objeto de reestruturação e oportunidades de investimentos.

O setor de **Logística** destaca-se pelas transações de transporte rodoviário de carga.

Destaques do mês de junho

- O Grupo Silvio Santos realizou 2 aquisições: a Rede Dudony por R\$ 25,6 milhões e a Braspag por R\$ 25 milhões;
- O Bradesco adquiriu o Banco Ibi e suas empresas: Ibi Corretora de Seguros, Ibi Promotora de Vendas e a Ibi Participações por R\$ 1,4 bilhões;
- Aquisição da Rede Romelsa pela Casas Bahia;
- A Dixie Toga adquiriu a Huhtamaki Plásticos Rígidos Brasil por R\$ 57,3 milhões;
- Aquisição do Ponto Frio pelo Grupo Pão de Açúcar por R\$ 824,5 milhões;
- A Marfrig adquiriu as operações de peru da Doux Frangosul por R\$ 65 milhões;



Destaques do mês de junho

- A Santa Clara Participações adquiriu as marcas Frisco e Tornado da Unilever;
- O grupo Advent adquiriu 50% de participação na Pitágoras, holding que controla a Kroton, por R\$ 280 milhões;
- A Cyrela realizou 2 compras de participação: na SPE Saracura, 50%, por R\$ 35,9 milhões e na uruguaia Liveck Sociedad Anonima ;
- A Endurance Capital Partners realizou um aporte de R\$ 10,1 milhões na Renar Maçãs;
- A Totvs adquiriu 40% da R.O. Outsourcing S.A.
- A Vale adquiriu participação nos blocos ES-M-466, ES-M-468 e ES-M-527, pertencentes à concessão BM-ES-22;
- O Grupo PW Brasil adquiriu a marca Vide Bula por R\$ 25 milhões;
- O Grupo Qualicorp adquiriu o Grupo Athon-Brüder;
- O Ibope Media, do Grupo Ibope adquiriu a Mediafax;
- A MVC Componentes Plásticos adquiriu a Poloplast Painéis e Componentes;
- A EBX vendeu a usina de gusa em Corumbá e a planta de metálicos na Bolívia para a Vetorial Siderurgia.

Destaques do semestre

- A OGX Petróleo de Eike Batista adquiriu da Maersk Oil o Bloco BM-S-29 na Bacia de Santos.
- O SEB adquiriu o portal de educação Klick Net por aproximadamente R\$ 2,95 milhões.
- A Advent International adquiriu participação de 30% na Cetip S.A. por aproximadamente R\$ 360 milhões.
- A fusão entre a Sadia e a Perdigão criando a BRF – Brasil Foods
- A aquisição da Rede Gimenes de Supermercados (Investimento do PE GG) pelo Carrefour e a Rede Ricoy;
- A AB-Inbev vendeu a cervejaria sul-coreana Oriental Brewery à KKR por R\$ 1,8 bilhões
- O Bristow Group, por meio da BL Participações, adquiriu a Líder Aviação por US\$ 227 milhões.
- A MMX Mineração realizou uma parceria com a chinesa Whun, que adquiriu 27% de participação na empresa.
- A Yasuda Seguros adquiriu participação na Marítima Seguros por US\$ 150,6 milhões.
- A Spread Teleinformática adquiriu da Magnesita, controlada pela GP Investment, a MSA Infor Sistema Automação Ltda.
- BTG (André Esteves) adquiriu participação na AllPark, holding controladora da Estapar.
- A Laticínios Condessa adquiriu as instalações fabris da Forno de Minas

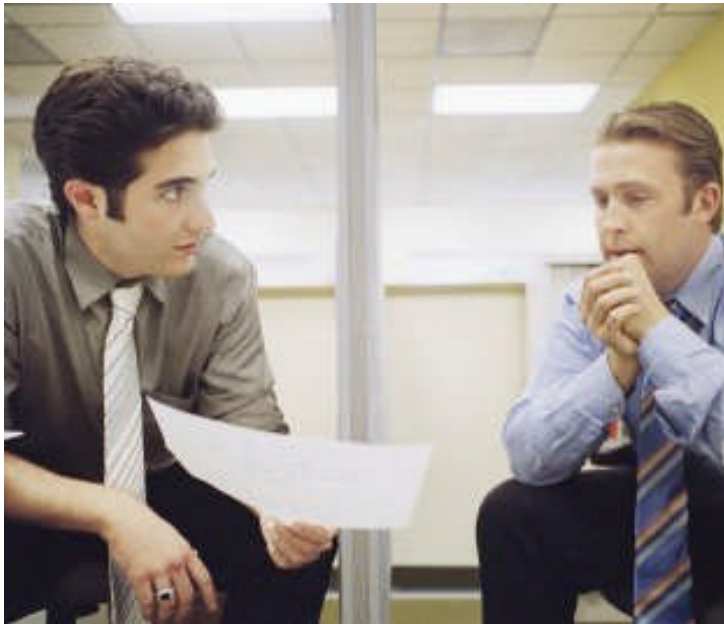
Destaques do semestre

- O Banco do Brasil adquiriu o Banco Votorantim por R\$ 4,2 bilhões.
- A Camargo Corrêa comprou 14,3% da CPFL por R\$ 2,6 bilhões.
- A UNOESC adquiriu a FIE – Faculdade Integrada Exponencial por R\$ 13,3 milhões.
- A CVRD adquiriu ativos da mina de ferro de Corumbá e ativos de potássio no Projeto Rio Colorado e Projeto Regina.
- Aracruz, sendo adquirida pela VCP por aproximadamente US\$ 1,4 bilhão.
- A CVRD adquiriu participação nos Blocos BM-S-48 e BM-S-55 (Bacia de Santos).
- Aquisição, pela Bertin S.A., das operações da Vigor e Leco por R\$ 265 milhões.
- CBB - Companhia Brasileira de Bebidas realizou duas aquisições no bimestre: a capitalização da Dafruta Indústria e Comércio e a aquisição das Indústrias Alimentícias Maguary.
- Aquisição da Unib, Universidade Ibirapuera, pelo Centro Universitário Campos Andrade.
- A Cosan adquiriu a Nova América por US\$ 0,7 bilhão.
- A CI&T, do BNDESPar Venture Capital, adquiriu a BI-One Consultoria.

Destaques do semestre

- O BNDESPar realizou duas compras: da LLX Logística e da PDG Realty.
- O grupo norte-americano de ensino DeVry adquiriu a Fanor – Faculdades de Nordeste S.A. por R\$ 55,1 milhões.
- A aquisição da Integralat e CBL – Companhia Brasileira de Lácteos, da Laep Investments, pela CBAA (Companhia Brasileira de Agronegócios e Alimentos).
- O Governança e Gestão Investimentos adquiriu participação no Rapidão Cometa Logística e Transporte.
- A LA Hotels e a Invest Tur anunciaram a fusão de suas operações.
- A Nippon Steel aumentou sua participação na Usiminas, adquirindo participação da CVRD.
- Fundo Pangaea One (Cartesian Capital) adquiriu participação no Grupo Universitário Maurício de Nassau.
- Aquisição da Klabin Segall pela Agra e a Veremonte com investimentos de R\$ 110 milhões.
- Sanofi-Aventis adquirindo a Medley por US\$ 660 milhões.
- A aquisição da Refran Consultoria pelo BES Investimentos do Brasil.
- BTG (André Esteves) adquiriu o UBS Pactual por US\$ 2,475 bilhões.

Destaques do semestre



- A Cargolift adquiriu a Conexão Brasil Transportes.
- A aquisição da Melhoramentos Papéis pela CMPC Participações por R\$ 120 milhões.
- A Petrobras adquiriu a Marlim Participações.
- A aquisição da MMartan pela Springs Global (Coteminas) por R\$ 55 milhões.
- BNDESPar e Louis Dreyfus adquiriram participação na Santelisa Vale.
- O Bradesco adquiriu participação na Integritas, holding do Grupo Fleury.
- A Ecopetrol Brasil adquiriu participação no Bloco BMC – 29 (Bacia de Campos).
- A aquisição do Expresso Araçatuba Transportes e Logística pela TNT Express por US\$ 71 milhões.

Glossário – definição das transações

Aquisição de participações controladoras são aquelas em que o comprador obtém, na transação, o controle da empresa. Enquadram-se nesta categoria as transações de compra de 100% das ações, de uma participação majoritária (maior do que 50%, mesmo que por apenas uma ação), participações adicionais que transferem o controle para o comprador (por exemplo, um acionista que já possui 30% ao comprar uma participação adicional de 21%), ou qualquer outra transação em que fique explícito que o controle foi transferido para o comprador.

Compra de participações não-controladoras são aquelas em que o controle da empresa não é transferido junto com as ações/quotas - tipicamente, são transações menores do 50% do capital, mas existem outras possibilidades, mais raras.

Joint venture caracteriza-se por ser um empreendimento de dois ou mais sócios em uma **nova** empresa, sendo que os sócios continuam a existir com suas operações independentes. É diferente de um acordo comercial (uma representação, por exemplo), em que não existe a criação de uma nova empresa.

Fusão é quando duas empresas juntam suas operações e deixam de existir isoladamente, dando origem a uma terceira nova empresa.

Incorporação acontece quando uma empresa absorve as operações de outra, que deixa de existir.

Cisão é o tipo de transação em que uma empresa é dividida, surgindo daí uma outra empresa. É caso das empresas que querem separar os negócios em unidades independentes.

Contatos

Alexandre Pierantoni

alexandre.pierantoni@br.pwc.com

11 3674 3666

Fábio Niccheri

fabio.niccheri@br.pwc.com

11 3674 3603

Luis Madasi

luis.madasi@br.pwc.com

11 3674 2651

Rogério Gollo

rogerio.gollo@br.pwc.com

11 3674 2333